

FESTA NO INTERIOR

Com três escolas, Santa Rita do Sapucaí tem 80 empresas e fatura R\$ 565 milhões. São Carlos tem três universidades e 150 empresas. Não fatura o dobro

JOSÉ ROBERTO DE ALENCAR

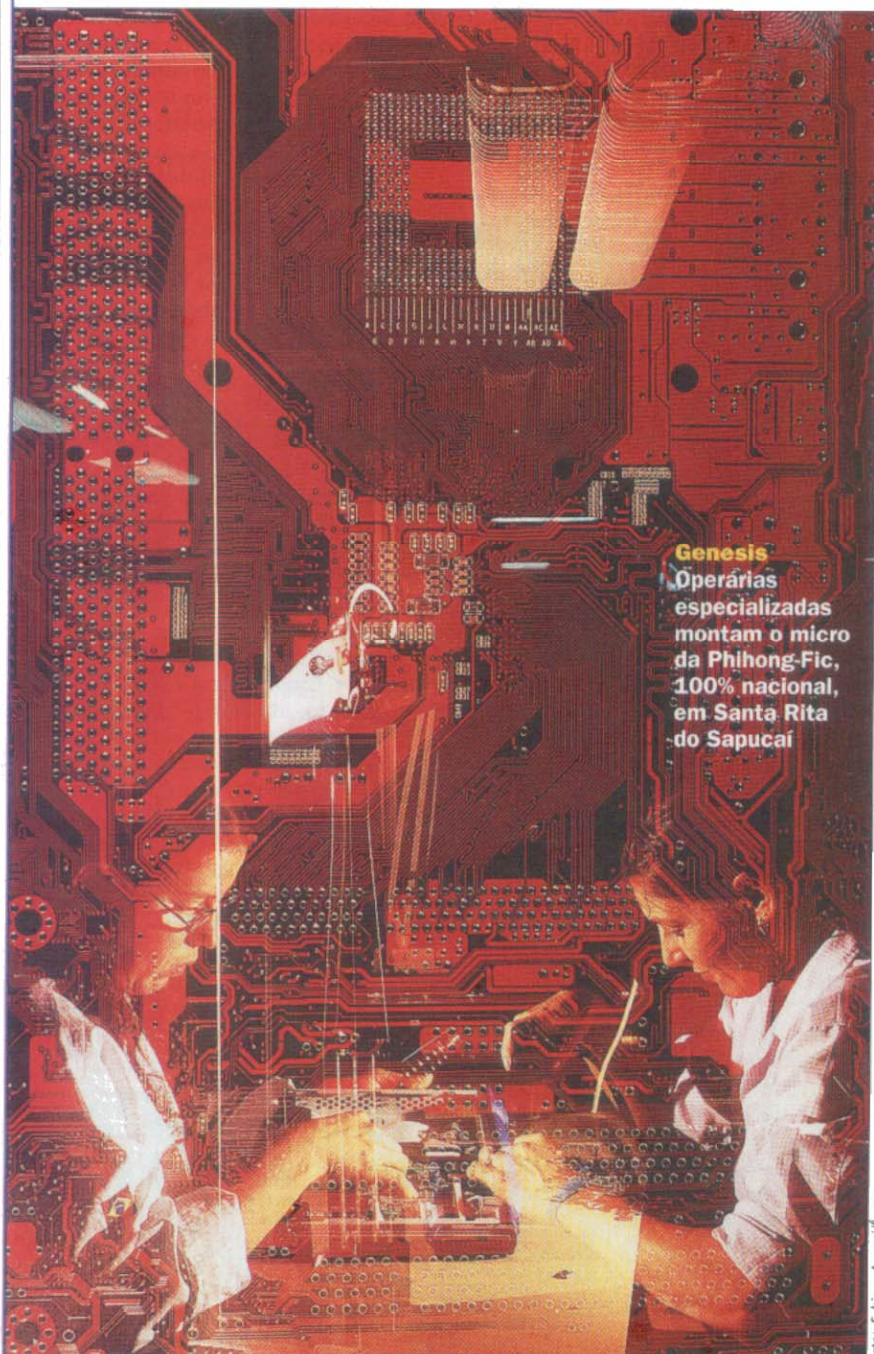
Ronaldo Carvalho, o novo prefeito de Santa Rita do Sapucaí, era prefeito em 1983, quando o vice (e sucessor) Paulo Frederico Toledo, Paulinho Dentista, reparou na vocação empresarial da cidade sul-mineira de 35 mil habitantes.

Vocação sufocada: o aluno pegava o canudo na Faculdade de Administração e Informática, no Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel) ou na Escola Técnica de Eletrônica (ETE) e percebia ser mais fácil criar que arrumar emprego. Duro era manter a empresa.

A Linear de Carlos Alberto Frutuoso não conseguia devolver a sala da ETE, onde fabricava ótimo retransmissor de TV; a Lógica de Marcelo Aragão e Marcos Borges, inventora de belo telefone digital, não saía do laboratório do Inatel; a Leucotron de Marcos Goulart Vilela e Dilson Moraes tentava fabricar seu invento, um contador de células.

Paulinho Dentista obteve do governador e dos vereadores isenções municipais e estaduais para alunos promissores e desandou a lhes emprestar garagens, doar terrenos, tudo. Em 1986, Lógica e Linear já davam dezenas de empregos e a Leucotron, além de reinar nos laboratórios de análises clínicas, lançava outro invento: mesas telefônicas pela metade do preço e um décimo do peso, capazes de chamar os bombeiros ao notar fumaça ou a polícia, se desconfiadas. A cidade inteira tinha 54 indústrias e saltava da 207ª para a 76ª posição no ranking mineiro de arrecadação. E o maior sucesso empresarial só surgiria dali dois anos, quando quatro alunos fizeram a PWM no Inatel.

Seus produtos interessaram à Motorola, que em 2002 os aconselhou a se unir à Phihong, chinesa. Ela virou 40% da Phihong do Brasil e esta logo absorveria 60% da First International Computer (fabricante mundial da HD) do Brasil. Assim nasceu a Phihong-Fic, de onde saem todas as urnas eletrônicas do país. O diretor Cláudio Ribeiro diz faturar US\$ 50 milhões anuais e entre outras coisas pro-



Genesis
Operárias especializadas montam o micro da Phihong-Fic, 100% nacional, em Santa Rita do Sapucaí

Fotos: Fabiano Accorsi/Época

duzir, com 2.500 empregados, o Genesis – micro 100% nacional, 95% mais econômico e 60% mais barato que qualquer outro, em rede.

Segundo Gilberto Fixfex, secretário do Arranjo Produtivo Local, as 80 empresas de base tecnológica (as outras 32 não são do ramo) dão 6.500 empregos e faturaram R\$ 565 milhões em 2004. E os números crescem. Ainda em 2002, ajudado pela prefeitura, Marcelo Minhões abriu a Displaytec: "Primeira fábrica sul-americana de display monocromático".

Nessa toada, Santa Rita pode passar São Carlos, sede de um centro de ensino superior privado e de duas universidades públicas: a Federal de São Carlos (UFScar) e a USP. Sylvio Goulart Rosa, presidente da ParkTec, primeira incubadora latino-americana, confia porém na reação dos alunos da cidade paulista. Em especial, nos de Física. "Temos mil doutores-pesquisadores entre os 210 mil moradores e só 150 empresas de base tecnológica, que não faturam R\$ 800 milhões anuais. Helsinque cria na Finlândia 80 empresas por ano. Essa é a meta."

O professor Jarbas Caiado de Castro concorda. Titular da Física da USP-SC, notou que o Brasil só formava físicos para lecionarem Física. Reorientou o curso, juntou alunos e em 1986 fundou a Opto Eletrônica, primeira fábrica de laser do hemisfério. Caiado de Castro, vice-campeão do Rally dos Sertões de 2004, fez da Opto campeã no mercado de refletores odontológicos: detém 47% do mundial e 100% do interno. Trilha seguida por outros produtos seus, como o das lentes anti-refletivas, microscópios e medidores laser.



Henrique Alves ATCP, de São Carlos, é pioneira no ramo da piezeletricidade

Henrique Alves e Renato Teodoro seguem o exemplo. Saídos da UFSCar, desincubam do ParkTec sua ATCP. Nenhuma outra empresa fabrica transdutores ultra-sônicos piezelétricos bifreqüenciais no Brasil. Nem inventa soluções piezelétricas para, por exemplo, descamar metais com cavitação similar à que corrói a hélice dos barcos.

Já a Enalta de Clécio Biscassi e Cleber Manzoni nasceu por necessidade. Engenheiros, graduaram-se na Embrapa com projeto de um coletor de dados na lavoura. Chamados para consertar o controlador de uma pulverizadora, viram que ele fornecia 12 variáveis por segundo, e ninguém usava. Passaram a fazer o coletor, para aproveitá-las. ■

A benfeitora

Sinhá Moreira deu vocação nova para a velha Santa Rita

A socialite Luzia Rennó Moreira, sobrinha de Delfim Moreira, o vice que assumiu a Presidência de Rodrigues Alves em 1918, desquitou-se ainda moça e voltou em 1942 do mundo diplomático para a mansão do pai, o coronelão Chico Moreira, fundador dos bancos da Lavoura e Nacional, na pacata Santa Rita do Sapucaí. Ali, bancou muita coisa copiada depois pelo governo, como o financiamento de casas para "os humildes", o crédito para o estudante pagar depois de formado e a distribuição de merenda escolar gratuita.

Ao morrer, em 1963, Sinhá Moreira distribuiu entre praticamente todas as pessoas da cidade a fabulosa fortuna do pai. Mas o maior legado foi uma nova vocação para a velha Santa Rita do café-com-leite: fez o presidente JK instituir o ensino profissionalizante e em 1959 criou a ETE, primeira escola técnica de eletrônica da América Latina, sexta do mundo. Atrás viriam Inatel em 1972, FAI em 1975 e, por fim, um prefeito disposto a fazer do Vale do Sapucaí o Vale da Eletrônica. ■

AS CAPITAIS DA INOVAÇÃO

Cidades que concentram novas empresas de tecnologia

	SÃO PAULO: telecomunicações, tecnologia da informação*, serviços médicos e bancários		RECIFE: tecnologia da informação
	CAMPINAS: telecomunicações, tecnologia da informação, biotecnologia		BELO HORIZONTE: biotecnologia
	SÃO CARLOS: automação de fábricas, tecnologia da informação, óptica e química		CAMPINA GRANDE: software
	FLORIANÓPOLIS: automação, robótica, engenharia biomédica		RIO DE JANEIRO: tecnologia para indústria do petróleo
			SANTA RITA DO SAPUCAÍ: telecomunicações

* Inclui software e serviços para computadores e redes de informação